



O número 22 da **Revista E-Legis** apresenta a seus leitores uma edição com variadas temáticas com interface com o Poder Legislativo, começando com o artigo **Características da produção legislativa da Câmara dos Deputados de 2007 a 2010**, de autoria de Gustavo Reis Sabbag, em que analisa a produção do ponto de vista de sua abrangência, seus efeitos e sua temática, concluindo que a agenda parlamentar está focada cada vez mais em temas secundários.

Na sequência temos o texto de Carla Simara Luciana da Silva Salasário Ayres, Renata Andrade de Oliveira e Éder Rodrigo Gimenes intitulado **Legislativo municipal catarinense: gênero e origem, trajetória e valores políticos**, que a partir de dados do 1º Censo do Legislativo Municipal Catarinense, analisa a situação do estado, concluindo que há desigualdades gritantes na composição dos legislativos municipais em relação à participação feminina.

Os pesquisadores Adriano Codato e Paulo Franz contribuem com o estudo **O recrutamento ministerial no Brasil: trajetória profissional e filiação partidária de FHC a Lula** que compara as estratégias políticas adotadas pelos dois governos no recrutamento de seus colaboradores do primeiro escalão.

Flávio Contrera assina o artigo **Posições de política externa nos manifestos de campanha de Democratas e Republicanos no pós-guerra fria**, que trata de identificar as visões dos parlamentares estadunidenses sobre a política externa a partir dos anos 1990, concluindo-se que tanto Democratas como Republicanos assumem “posicionamento centrípetas e centrífugas” nas seis eleições analisadas.

Na sequência Tadeu Sposito do Amaral e Paulo Ricardo dos Santos Meira analisam o tema **Jornalismo em vídeo para web: o modelo da Agência Senado**, em que identificam as características de linguagem e formato de vídeos publicados no YouTube Senado Federal, verificando ainda o conteúdo dos 50 mais assistidos

pelos usuários do Canal.

Por fim, Ana Marusia Meneguim apresenta um estudo sobre o portal infantil da Câmara dos Deputados: **Plenarinho: novos paradigmas**. A autora resgata do ponto de vista histórico a criação do programa, analisando ainda os projetos que contem. Encerra mostrando a evolução do Plenarinho e os desafios que iniciativas dessa natureza impõem tanto na criação, quanto na sua continuidade.

Esperamos contribuir cada vez mais para o enriquecimento das discussões acerca das temáticas atinentes ao Poder Legislativo.

Boa leitura a todos!